

# Citação de artigos nacionais: a (des)valorização dos periódicos brasileiros

## *Citing of national articles: the (de)valuation of brazilian journals*

RENAN KLEBER COSTA TEIXEIRA<sup>1</sup>; TIAGO SANTOS SILVEIRA<sup>2</sup>; NARA MACEDO BOTELHO<sup>3</sup>; ANDY PETROIANU, TCBC-MG<sup>4</sup>

### R E S U M O

**Objetivo:** Avaliar se há preferência pela citação de periódicos estrangeiros em detrimento dos brasileiros, em três revistas brasileiras de cirurgia, em dois períodos distintos. **Métodos:** Foram avaliadas todas as referências dos artigos publicados nos anos de 2011 e 2007, pelas revistas *Acta Cirúrgica Brasileira*, *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva* e *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, verificando a quantidade de artigos provenientes de revistas brasileiras e estrangeiras. **Resultados:** Foram analisadas 7343 referências dispostas em 348 artigos nas três revistas analisadas, desse total, 856 (11,65%) eram de periódicos brasileiros. Não houve diferença entre as três revistas analisadas, nem entre os dois períodos analisados. Cento e onze (31,9%) artigos não citaram artigo de periódico brasileiro e 36 (10,34%), citaram mais os de brasileiros do que os de estrangeiros. **Conclusão:** há necessidade de o pesquisador brasileiro valorizar mais os periódicos brasileiros aumentando a citação do Brasil, sem uma xenofobia científica.

**Descritores:** Artigo de revista. Fator de impacto. Bibliografia como assunto.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa científica só expressa sua real contribuição à comunidade quando alcança seu objetivo final: a publicação<sup>1</sup>. Esta é de valor imensurável, visto que o registro do conhecimento foi o mais eficaz meio para transmitir informações. Culturas que não desenvolveram a escrita perderam-se no tempo, indicando que a transmissão do conhecimento não se perpetuou por longo período<sup>2</sup>.

A publicação brasileira vem crescendo, nos últimos anos, de forma exponencial<sup>3</sup>. Na década de 1960, a média de publicações científicas publicadas em periódicos registrados no *Information Sciences Institute (ISI)*, era de 52 artigos anuais. Na década de 1970 houve pouca mudança e a média cresceu para 64 artigos. Contudo, em 2001, os pesquisadores brasileiros publicaram cerca de 10.555 artigos em periódicos indexados, correspondendo a um crescimento de 165 vezes na publicação brasileira. No mesmo período, o crescimento mundial foi 2,18 vezes<sup>4</sup>.

Esse crescimento é graças, em grande parte, às universidades públicas brasileiras, por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, que são os grandes centros formadores de pesquisa nacional<sup>5</sup>. Esses programas são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Um dos parâmetros

utilizados para classificar a qualidade do programa de pós-graduação é a qualidade dos periódicos onde os artigos são publicados. Essa avaliação é realizada por meio do QUALIS do periódico<sup>6</sup>.

O QUALIS é uma medida indireta que avalia a qualidade do periódico, com base no fator de impacto, calculado de acordo com a quantidade de vezes que um artigo é citado por outros artigos<sup>7</sup>. Essa classificação utilizada pela CAPES é amplamente criticada, vista que não avalia a qualidade do artigo, mas o local onde este é publicado; além disso, essa avaliação desincentiva a publicação em periódicos nacionais, cujo valor de QUALIS é menor<sup>8,9,10</sup>.

Essa desvalorização dos periódicos brasileiros gera um viés muitas vezes despercebido por grande parte dos pesquisadores: a baixa citação de artigos publicados em revistas brasileiras. Na tentativa de publicar em revistas estrangeiras, utilizam-se artigos estrangeiros em detrimento dos publicados em periódicos brasileiros. Sendo que esses autores acabam por utilizar referências internacionais até mesmo quando encaminham seus artigos para periódicos brasileiros, sob a justificativa da qualidade dos artigos estrangeiros ser superior<sup>11,12</sup>.

Contudo, na revisão de literatura realizada, não foi identificado artigo comprovando realmente essa maior citação de artigos internacionais em relação aos nacionais

Trabalho realizado na Universidade do Estado do Pará – Pará-BR.

1. Discente da Faculdade de Medicina - Universidade do Estado do Pará; 2. Professor mestre do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará; 3. Professora Associada do Departamento de Saúde Especializada da Universidade do Estado do Pará; 4. Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG.

nos periódicos brasileiros. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se há uma preferência pela citação de periódicos de outras nações em detrimento dos brasileiros em três revistas brasileiras de cirurgia, em dois períodos distintos.

## MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como observacional e transversal. Foram analisadas as referências de três periódicos brasileiros de cirurgia (Acta Cirúrgica Brasileira, Arquivos Brasileiro de Cirurgia Digestiva e Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões).

Nessas revistas foram analisados todos os artigos publicados nos anos de 2011 e 2007. Foram incluídos todos os artigos definidos como artigos originais. Os artigos classificados como: editoriais, revisão de literatura, relato de caso ou artigos sem referências, e aqueles em que mais de 75% das referências não eram artigos científicos foram excluídos da pesquisa. Os artigos dentro do critério de inclusão e exclusão foram analisados com base nas referências utilizadas pelos artigos brasileiros.

O protocolo de pesquisa avaliou a quantidade total de referências utilizadas, sendo desconsideradas da contagem referências de livros, páginas de internet ou citação de citação (apud). Verificaram-se quantas referências eram provenientes de periódicos brasileiros e estrangeiros e a relação entre artigos de periódicos brasileiros com os artigos de periódicos estrangeiros.

Foi utilizado o teste ANOVA para avaliar se houve mudança entre os dois períodos em cada revista e se havia diferença entre as revistas. Foi adotado  $p < 0,05$  para que os dados fossem considerados diferentes.

## RESULTADOS

Foram analisadas 7343 referências dispostas em 348 artigos nas três revistas analisadas, tendo uma média de  $21,1 \pm 8,55$  citações por artigo. Destas 856 (11,65%) eram referentes a periódicos brasileiros, correspondendo a uma média de  $2,46 \pm 3,16$  citações por artigo.

Em relação aos dois anos avaliados, em 2011, foram citadas 4094 referências, em 189 artigos, tendo uma média de  $21,66 \pm 8,18$  citação por artigo, dessas 504 (12,31%) eram referentes a periódicos brasileiros, perfazendo uma média de  $2,66 \pm 3,28$  citações por artigo. No ano de 2007, os 159 artigos analisados apresentaram 3249 referências, tendo uma média de  $20,43 \pm 8,96$  referências por artigo, deste total, 352 citações eram de periódicos brasileiros, correspondendo a  $2,21 \pm 3,01$  citações por artigo. Não houve diferença entre os dois períodos analisados ( $p=0,1492$ ).

Nos Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva foram estudados 86 artigos que apresentaram 1795 refe-

rências, onde 238 (13,26%) eram referentes a periódicos brasileiros. Quando verificado por ano, em 2011, houve 1081 referências, das quais 151 (13,96%) eram provenientes de periódicos brasileiros; em 2007, das 714 referências utilizadas, 87 (12,46%) eram citações de artigos brasileiros.

Na Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2301 referências foram identificadas em 105 artigos, 277 (12,04%) oriundas de periódicos brasileiros. Em 2011, essa revista publicou 54 artigos que apresentaram 154 referências a artigos brasileiros de um total de 1205. Em relação ao ano de 2007, 1096 referências foram utilizadas em 51 artigos que citaram 123 (11,22%) artigos de periódicos brasileiros.

Na Acta Cirúrgica Brasileira, 157 artigos apresentaram 3247 referências, das quais 341 (10,5%) foram de citações a artigos de periódicos brasileiros. Em 2011, os 87 artigos analisados apresentaram 1808 referências, dentre as quais 199 (11%) eram referências de artigos brasileiros. Em 2007, das 1439 referências, presentes em 70 artigos, 142 (9,86%) foram de artigos brasileiros.

Não houve diferença entre a quantidade de citações de artigos publicados nestas revistas entre os dois períodos analisados, nem em relação à quantidade das revistas.

Quando analisada a relação entre a citação de periódicos brasileiros por periódicos de outros países, percebe-se que 111 (31,9%) dos periódicos estudados não citaram artigos publicados nas revistas brasileiras, sendo este valor, em 2011, de 31,22% e, em 2007, de 32,7%, sem diferença significativa. Pode-se perceber que apenas 13 (3,74%) artigos utilizaram mais artigos publicados no Brasil do que os publicados em outros países, sendo essa proporção, em 2011, de 4,75% e, em 2007, de 2,52%, sem diferença significativa.

A maioria dos artigos analisados (45,11%) apresentou uma relação entre artigos nacionais por internacionais entre 0,01% e 24,99% (Tabela 1).

## DISCUSSÃO

O modelo de avaliação de um artigo é baseado no fator de impacto do periódico onde este foi publicado<sup>9,12</sup>. O fator de impacto é calculado com base na relação entre total de citação que o periódico recebeu em dois anos pela quantidade de artigos publicados nesse período, sendo, portanto, uma medida que não avalia diretamente os artigos publicados, mas o conjunto dos artigos publicados em determinado período<sup>13</sup>.

Mesmo havendo várias críticas a esse modelo, ele tornou-se "consagrado" devido à adoção pela CAPES para avaliar a qualidade das publicações das pós-graduações *stricto sensu*<sup>10,11</sup>.

Nesta pesquisa constatou-se que, nas revistas de cirurgia, aproximadamente, para cada artigo publicado em

**Tabela 1** - Relação entre artigos nacionais por internacionais por revista e ano analisado.

Percentil	ABCD		2011				ABCD		2007			
	N	%	RCBC		ACB		N	%	RCBC		ACB	
			N	%	N	%			N	%	N	%
0%	11	22,92	15	27,78	33	37,93	13	34,21	15	29,41	24	34,29
0,01%-24,99%	21	43,75	28	51,85	33	37,93	17	44,74	24	47,06	34	48,57
25%-49,99%	9	18,75	3	5,56	12	13,79	3	7,89	8	15,68	9	12,86
50%-74,99%	2	4,17	3	5,56	5	5,75	3	7,89	1	1,96	2	2,86
75%-99,99%	2	4,17	1	1,85	1	1,15	0	0	1	1,96	0	0
100%	1	2,08	0	0	0	0	1	2,63	0	0	0	0
> 100%	2	4,17	4	7,41	3	3,45	1	2,63	2	3,92	1	1,43
Total	48	100	54	100	87	100	38	100	51	100	70	100

Fonte: Protocolo de pesquisa

ABCD – Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva; RCBC – Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; ACB – Acta Cirúrgica Brasileira.

$p = 0,8549$  (ANOVA)

periódico nacional cita-se nove internacionais. Essa prática não pode ser considerada como errada, contudo é um desprestígio para os periódicos nacionais. Se os próprios pesquisadores brasileiros não citam os periódicos nacionais, o que esperar dos pesquisadores de outros países?

O fato de não ter ocorrido mudança nas características de citação nos dois períodos analisados mostra a perpetuação do ciclo de desprestígio nacional. Os próprios orientadores de programas de pós-graduação ensinam a valorização dos artigos internacionais em detrimento dos nacionais.

Entre os dois períodos estudados houve um crescimento no fator de impacto dos periódicos brasileiros, devido às políticas editoriais bem conduzidas para a indexação em bases bem conceituadas. Esse crescimento deve-se à elevada qualidade dos artigos publicados nesses periódicos, mostrando que a publicação brasileira possui elevado grau de qualidade.

Um exemplo que pode comprovar esse fato é o estudo de Marques, que, ao estudar a produção brasileiros entre 1994 e 2003 encontrou 248 artigos com mais de cem citações cada, comprovando que não é a qualidade dos artigos o fator limitante ao crescimento dos periódicos brasileiros<sup>14</sup>.

Contudo, se os pesquisadores brasileiros preferirem citar os artigos de periódicos estrangeiros em vez dos brasileiros, a disparidade existente atualmente irá crescer<sup>15</sup>, devido à exteriorização dos bons artigos brasileiros<sup>12,16</sup>, são poucos os pesquisadores estrangeiros que citam revistas brasileiras.

A qualidade da pesquisa brasileira tem crescido no cenário internacional, porém o mesmo não ocorre com relação à editoração nacional. Contudo, não é proposto

neste estudo uma xenofobia científica, mas uma valorização dos periódicos nacionais<sup>16</sup>. É de senso comum que valiosos dados científicos são publicados fora do país e que estes devem ser citados, porém, é inaceitável que 31,9% dos artigos dos periódicos analisados não citem, pelo menos, um artigo publicado no país.

É necessária uma conscientização dos pesquisadores brasileiros para que publiquem seus principais estudos nas revistas brasileiras, para que elas melhorem seu fator de impacto e forcem os pesquisadores estrangeiros a lerem os periódicos brasileiros se desejarem conhecer a ciência de nosso país. Na China, os pesquisadores publicam em diversos periódicos estrangeiros, porém seus principais resultados são publicados nos periódicos chineses, forçando os demais pesquisadores a lerem e citarem os periódicos desse país<sup>12</sup>.

Uma prova de que é possível utilizar mais os nossos periódicos é que 15 artigos (4,31%) analisados utilizaram mais de 50% de artigos nacionais e 36 (10,34%) artigos utilizaram mais artigos nacionais do que estrangeiros. Em apenas um artigo todas as referências eram provenientes de periódicos brasileiros, mostrando que, se os pesquisadores desejarem, é possível utilizar periódicos nacionais sem prejudicar a qualidade do artigo publicado.

Outro mecanismo que pode ser utilizado para ampliar a citação de periódicos brasileiros é por meio dos revisores *peer review*, que podem sugerir artigos nacionais para os autores, reforçando a própria revista.

É necessária uma conscientização dos pesquisadores para publicarem seus bons trabalhos em revistas brasileiras, valorizando-as, em uma política de incentivo à citação dos periódicos brasileiros.

**A B S T R A C T**

**Objective:** To evaluate whether there is a preference for foreign periodicals over Brazilian one. **Methods:** We evaluated all references of articles published in the years 2011 and 2007 in the journals *Acta Cirúrgica Brasileira*, *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva* and the *Journal of the Brazilian College of Surgeons*, verifying the quantity of papers from Brazilian and foreign publications.

**Results:** We analyzed a total of 7,343 references arranged in 348 articles in those three journals; of these, 856 (11.65%) were from Brazilian journals. There was no difference between the three magazines, nor between the two periods. One hundred and eleven (31.9%) articles did not cite any Brazilian journal article and 36 (10.34%) cited Brazilian articles more than foreign ones. **Conclusion:** There is need for the Brazilian researcher to appreciate more the Brazilian journals, increasing citation from Brazil, without a scientific xenophobia.

**Key words:** Journal article. Impact factor. Bibliography as topic.

**REFERÊNCIAS**

- Rosas P, Guimarães CA, Júdice LF, Ferreira CAC, Válio EBM. Descritores em ciências da saúde nas teses e dissertações de mestrado, na área de doenças respiratórias. *Acta cir bras*. 1999;14(1):43-6.
- Timi JRR. A importância do uso dos descritores nas publicações médicas. *J vasc bras*. 2005;4(2):114-5.
- Brasil. Ministério da Ciência e Tecnologia. Participação percentual do número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus em relação ao mundo, 1996-2011. 2012. Acessado em: 19 de junho de 2012. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>.
- Guimarães JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciênc saúde coletiva*. 2004;9(2):303-27.
- Demo P. Qualidade e pesquisa na universidade. *RBDEPA*. 2009;1(1):52-64.
- Silva AL. Capes e revista de impacto. *Rev Col Bras Cir*. 2011;38(6):371.
- Lucena AF, Tibúrcio RV. QUALIS periódicos: visão do acadêmico na graduação médica. *Rev Assoc Med Bras*. 2009;55(3):247-8.
- Rocha-e-Silva M. Qualis 2011-2013: os três erros. *Clinics*. 2010;65(10):935-6.
- Rocha-e-Silva M. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil: carta aberta ao presidente da CAPES. *Clinics*. 2009;64(8):721-4.
- Editores Científicos de Revistas Médicas Brasileiras. Classificação dos periódicos no Sistema QUALIS da CAPES – A mudança dos critérios é urgente! *Arq Bras Endocrinol Metab*. 2010;54(1):3-5.
- Goffi FS. Um pouco de nacionalismo nas publicações científicas brasileiras. *Rev Col Bras Cir*. 2007;34(4):212.
- Petroianu A. Perversidade contra a publicação médica no Brasil. *Rev Col Bras Cir*. 2011; 38(5):290-1
- Thomson Reuters. ISI Web of Knowledge Web site. 2011; Acessado em: 10 de junho de 2012. Disponível em: <http://wokinfo.com/>.
- Marques F. Em que somos bons? Pesquisa FAPESP. 2007;132:23-5.
- Goldenberg S. Em que somos bons? *Acta cir bras* 2007;22(3):160-1.
- Silva MR. A publicação de ciência em países em desenvolvimento. Os novos atores. *Clinics*. 2006;61(5):375-80.

Recebido em 01/07/2012

Aceito para publicação em 31/07/2012

Conflito de interesse: nenhum

Fonte de financiamento: nenhum

**Como citar este artigo:**

Teixeira RKC, Silveira TS, Botelho NM, Petroianu A. Citação de artigos nacionais: a (des)valorização dos periódicos brasileiros. *Rev Col Bras Cir*. [periódico na Internet] 2012; 39(5). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>

**Endereço para correspondência:**

Renan Kleber Costa Teixeira

E-mail: [renankleberc@hotmail.com](mailto:renankleberc@hotmail.com)